

**PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2018/1**

<b>CÓDIGO:</b> IH 1516 <b>CRÉDITOS:</b> 04 (6- horas)	<b>NOME DA DISCIPLINA:</b> POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O SISTEMA AGROALIMENTAR
<b>DIA:</b> Terça-feira <b>HORÁRIO:</b> 14h as 18h	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> SERGIO PEREIRA LEITE

<b>CATEGORIA</b>	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:** A disciplina tem por objetivo apresentar ao aluno uma abordagem histórica do exercício de políticas públicas em diferentes contextos e países, bem como detalhar conceitual e metodologicamente os processos de formulação, gestão e implementação de programas e mecanismos direcionados ao setor rural.

**EMENTA:** O curso visa dar o embasamento geral sobre o tema das políticas públicas para a agricultura, ressaltando três aspectos: a) o tratamento dispensado à análise e avaliação de políticas públicas por diferentes abordagens teórico-metodológicas envolvendo, inclusive, o processo comparativo de experiências internacionais; b) um exame dos procedimentos, mecanismos, instrumentos e metodologias empregados na formulação/análise de políticas públicas no setor rural, à luz das questões tratadas no âmbito das novas configurações da agricultura, da política macroeconômica e dos aspectos político-institucionais; c) uma seleção de temas e questões que informam a experiência concreta de contextos específicos de políticas para o meio rural, incluindo a análise histórica do processo de formulação, implementação, gestão e execução de políticas agrícolas e agrárias.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (15 aulas):** ver abaixo em bibliografia

**METODOLOGIA DAS AULAS:** As aulas serão compostas por uma primeira seção expositiva conduzida pelo professor, seguida de uma seção de debates e discussões na qual os alunos apresentarão textos sugeridos previamente para leitura. O curso contará com a participação de professores convidados, especialistas em determinadas abordagens de políticas públicas.

**FORMA DE AVALIAÇÃO:** Consistirá na média ponderada de dois aspectos: a) participação dos alunos em sala de aula, especialmente na apresentação dos textos selecionados para leitura e debate (peso 2); b) ao final do curso os alunos deverão elaborar um trabalho (entre 10 e 20 páginas, espaçamento simples, incluindo bibliografia) que resgate e aprofunde a discussão travada durante o semestre, procurando dialogar com a bibliografia indicada (peso 8), tendo como eixo o tema das políticas públicas. Na metade do curso os alunos deverão entregar uma proposta de, no máximo, uma página sobre o trabalho final, contendo a justificativa da escolha do tema, bem como a descrição da forma pela qual esse último estará correlacionado ao programa da disciplina.

BIBLIOGRAFIA E PROGRAMA:

**PARTE I**

**07.03: Aula 1 – Apresentação do Curso**

**13.03: Aula 2 – Introdução à análise das políticas públicas. Estado, instituições, atores e políticas públicas. Panorama geral das análises de políticas públicas.**

CHRISPINO, A. **Introdução ao estudo das políticas públicas: uma visão interdisciplinar e contextualizada.** Rio de Janeiro: FGV, 2017.

CORTES, S.V. Contribuições teóricas e à pesquisa empírica da sociologia às políticas públicas. **Revista Brasileira de Sociologia**, v. 01, n. 01, 2013.

COSTA, V. Políticas públicas no Brasil: uma agenda de pesquisa. **Ideias**, v. 6, n. 2, p. 135-166, 2016.

DYE, T. R.. Mapeamento os modelos de análise de políticas públicas. In Heidemann, F. G.; Salm, J. F. **Políticas Públicas e Desenvolvimento.** Brasília: Editora UnB, 2005.

FARAH, M.F.S. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do “campo de públicas”. **Revista de Administração pública**, v. 50, n.6, p. 959-979, 2016.

FARIA, C.A.P. Idéias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.18, n.51, fev., 2003.

FARIA, C.A.P.; MARQUES, E. **Política pública como campo multidisciplinar.** São Paulo: Edunesp, 2013.

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e políticas públicas**, Brasília, IPEA, n. 21, jun., 2000.

MARQUES, E. Notas críticas a literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. BIB. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, v. 43, 1997.

MELO, M. A. Estado, Governo e Políticas Públicas. In Sergio Miceli (org.), **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). Ciência Política.** São Paulo/Brasília, Sumaré/Capes, 1999.

MULLER, P. **Les politiques publiques.** Paris: PUF, 2004.

MULLER, P., SUREL, Y. **A análise das políticas públicas.** 2ª. ed. Pelotas: Educat, 2004. (cap. 1 – O que é uma política pública?)

SOUZA, C. Estado do campo da pesquisa em políticas públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 18, n, 51, 2003.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, v.8, n.16, p. 20-45, jul./dez., 2006.

**20.03: Aula 3 – A análise de políticas públicas no âmbito da agricultura: especificidades setoriais e questões para a análise. Interfaces entre política agrícola e política macroeconômica. Determinantes e condicionantes políticos da política agrícola.**

DE JANVRY, A. Why do governments do what they do? The case of Food Price Policy. Johnson, D.G.,Schuh, G.E. (orgs.) **The role of markets in the world food economy.** Boulder: Westview Press, 1983.

DELGADO, N. As relações entre a macroeconomia e a política agrícola: provocações para um debate interrompido. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, n. 14, abr. 2000.

DELGADO, N. Política econômica, ajuste externo e agricultura. In: Leite, S. (org.) **Políticas públicas e agricultura no Brasil**. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 2001. (Parte I do capítulo).

FAO/ONU. **La política agrícola en el nuevo estilo de desarrollo latinoamericano**. Santiago: FAO, 1994. (cap. V).

FAO/ONU. **Macroeconomía y políticas agrícolas: una guía metodológica**. Roma: FAO, 1995.

FLEXOR, G., LEITE, S. Análise das políticas públicas: breves considerações teórico-metodológicas. In: Fátima, E.N. et al. (orgs.) **Mundo rural IV: configuração rural-urbanas: poderes e políticas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

HELFAND, S.M., REZENDE, G.C. A agricultura brasileira nos anos 1990: o impacto das reformas de políticas. In: Gasques, J.G., Conceição, J.C.P.R. (orgs.). **Transformações da agricultura e políticas públicas**. Brasília: Ipea, 2001. p. 247-302.

LAMOUNIER, B. (coord.) **Determinantes políticos da política agrícola: um estudo de atores, demandas e mecanismos de decisão**. Brasília: IPEA, 1994.

NORTON, R. **Agricultural development policy: concepts and experiences**. Sussex: FAO e JW&S eds., 2004.

REZENDE, G. **Estado, macroeconomia e agricultura no Brasil**. Porto Alegre/Rio de Janeiro: Ed. da UFRGS/ IPEA, 2003.

### **27.03: Aula 4 – Instrumentos de políticas para a agricultura: crédito rural e preços agrícolas. Panorama do desempenho das políticas agrícolas e agrárias no contexto brasileiro recente.**

BELIK, W. Agroindústria e política agroindustrial no Brasil. In: Ramos, P. (org.) **Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas**. Brasília: NEAD, 2007.

BUAINAIN, A.M. Modelo e principais instrumentos de regulação setorial: uma nota didática. In: Ramos, P. (org.) **Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas**. Brasília: NEAD, 2007.

CONCEIÇÃO, J. Política de comercialização agrícola no Brasil. In: Grisa, C.; Schneider, S. (orgs.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2015.

FAO/ONU. **Macroeconomía y políticas agrícolas: una guía metodológica**. Roma: FAO, 1995.

GRISA, C.; PORTO, S. Dez anos de PAA: as contribuições e os desafios para o desenvolvimento rural. In: Grisa, C.; Schneider, S. (orgs.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2015.

LASCOUMES, P.; LE GALÉS, P. Ação pública abordada pelos seus instrumentos. **Revista da Pós em Ciências Sociais**, v. 9, n. 18, 2012.

LEITE, S. Padrão de financiamento, setor público e agricultura no Brasil. In: Leite, S. (org.) **Políticas públicas e agricultura no Brasil**. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 2001.

LEITE, S.; WESZ Jr., V. Estado, políticas públicas e agronegócio no Brasil: revisitando o papel do crédito rural. **Revista Pós Ciências Sociais**, v. 11, p. 83-107, 2014.

LOPES, D. et al. Crédito rural no Brasil: desafios e oportunidades para a promoção da agropecuária sustentável. **Revista do BNDES**, n. 45, jun. 2016.

OLLAIK, L.G.; MEDEIROS, J.J. Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v.45, n.6, p. 1943-67, 2011.

RUFINO, J.; SCHNEIDER, S. O PRONAF e o desenvolvimento rural brasileiro: avanços, contradições e os desafios para o futuro. In: Grisa, C.; Schneider, S. (orgs.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2015.

**03.04: Aula 5 – Políticas de desenvolvimento rural/territorial e a diferenciação das políticas públicas. Multifuncionalidade da agricultura, nova ruralidade e políticas públicas.**

ARAÚJO, T.B. Um novo olhar sobre o rural brasileiro e seus desafios. In: Miranda, C. e Guimarães, I. (orgs.). **Agricultura familiar: ruralidade, território e política pública**. Brasília: IICA, 2015. (Série Forum DRS, v. 25).

BERDEGUÉ, J. **Territorios en movimiento. Dinámicas territoriales rurales en América Latina**. Documento de Trabajo no. 10. Santiago: RIMISP, 2012.

BONNAL, P., LOSCH, B. BOSCH, P., DIAZ, J. Multifonctionnalité de l'agriculture et nouvelle ruralité. Une mise en perspective sur deux démarches de refondation des politiques publiques. **Les cahiers de la multifonctionnalité**. Paris, n. 5, 2004.

DELGADILLO MACÍAS, J. Dimensiones territoriales del desarrollo rural en América Latina. **Problemas del Desarrollo**, v. 37, n. 144, 2006.

DELGADO, N. et al. Concepções de ruralidade e políticas públicas na América Latina e na Europa: análise comparativa de países selecionados. In: Miranda, C.; Silva, H. (orgs.) **Concepções da ruralidade contemporânea: as singularidades brasileiras**. Brasília, IICA, 2013.

DELGADO, N., LEITE, S. Políticas de desenvolvimento territorial no meio rural brasileiro: novas institucionalidades e protagonismo dos atores. **Dados** (Rio de Janeiro. Impresso). , v.54, p.431 - 473, 2011

DELGADO, N.; LEITE, S. O PRONAT e o PTC: possibilidades, limites e desafios das políticas territoriais para o desenvolvimento rural. In: Grisa, C.; Schneider, S. (orgs.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2015.

DELORME, H. Les dynamiques politiques et symboliques à l'oeuvre dans la libéralisation de la PAC. In: Delorme, H. (ed.) **La politique agricole commune: anatomie d'une transformation**. Paris: Sciences Po, 2004.

ELLIS, F.; BIGGS, S. Envolving themes in rural development 1950s-2000s. **Development Policy Review**, v. 19, n.4, 2001.

FAVARETO, A. Agricultura familiar: ruralidade, territórios e políticas públicas no Brasil contemporâneo. In: Miranda, C. e Guimarães, I. (orgs.). **Agricultura familiar: ruralidade, território e política pública**. Brasília: IICA, 2015. (Série Forum DRS, v. 25).

FAVARETO, A. Uma década de experimentações e o futuro da política de desenvolvimento territorial rural no Brasil In: Grisa, C.; Schneider, S. (orgs.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2015.

KAY, C. Las políticas agrarias en Europa y América Latina. In : Pérez, E. ; Farah, M.A. (comp.) **Desarrollo rural y nueva ruralidad en América Latina y la Unión Europea**. Bogotá : Pontificia Univ. Javeriana, 2004.

LAURENT, C.; MAXIME, F. Multifonctionnalité de la agriculture et modèles de l'exploitation agricole. **Économie Rural**, 2003, p. 273-274.

LEITE, S.; DELGADO, N. (orgs.), **Políticas públicas, atores sociais e desenvolvimento territorial no Brasil**. Brasília: IICA, 2011.

MALUF, R. Políticas agrícolas e de desenvolvimento rural e a segurança alimentar. In: Leite, S. (org.) **Políticas públicas e agricultura no Brasil**. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 2009.

PÉREZ, E. ; FARAH, M.A. (orgs.). **Desarrollo rural y nueva ruralidad en América Latina y la Unión Europea**. Bogotá: La Javeriana, 2004.

PÉREZ, E. Hacia una nueva visión de lo rural. In: Giarraca, N. (ed.) **Una nueva ruralidad en America Latina?** Buenos Aires: CLACSO, 2001.

## PARTE II

### **10.04: Aula 6 – Formulação de políticas públicas, agenda setting e janelas de oportunidades. Múltiplos fluxos na determinação de políticas setoriais.**

ARRETCHE, M. Federalismo e Políticas Sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. **São Paulo em Perspectiva**, número 18, volume 2. 2004.

BARCELOS, M. **Atores, interações e escolhas: a política de silvicultura na área ambiental no Rio Grande do Sul – 2004-2009**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Sociologia – UFRGS. 2010.

BAUMGARTNER, F. R.; PEDERSEN, C. G.; JONES, B. D. Comparative Studies of Policy Agendas. **Journal of European Public Policy**, Vol. 13, Nº 07, 2006, pp. 959-974.

BAUMGARTNER, F.; JONES, B. Agenda dynamics and policy subsystems. **The Journal of Politics**. V.53, n.4, 1991.

BIRKLAND, T. A. Agenda Setting in Public Policy. In.: FISCHER, F.; MILLER, G. J.; SIDNEY, M. S. (eds.). **Handbook of Public Analysis: theory, politics and methods**. USA: 2007.

CAPELLA, A.C.N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, n. 61, 2006.

CAPELLA, A. C. N. Formação da Agenda Governamental: Perspectivas Teóricas. In: **XXIX Encontro Anual da ANPOCS. Anais...** 2005, p. 1-35

CAPELLA, A.C.N.; Análise de políticas públicas: da técnica às ideias. **Ideias**, v.6, n.2, p. 13-34, 2015.

CAPELLA, A.C.N.; BRASIL, F. G. A Trajetória dos Estudos sobre a Agenda de Políticas Públicas. **Teoria & Pesquisa**, v. 24, p. 04-17, 2015.

CASADO, D.D. **Análise da definição da agenda do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) no governo FHC**. São Paulo: UNIFESP, 2014 (dissertação de mestrado).

KINGDON, J.W. Como chega a hora de uma ideia? In: SARAIVA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). **Políticas públicas: coletânea**. Brasília: ENAP, 2006. V. 1. p. 219-225.

MAJONE, G. Agenda Setting. In.: MORAN, M.; REIN, M.; GOODIN, R. E. **The Oxford Handbook of Public Policy**. Oxford University, 2006.

SILVA, E.R. **A organização e a influência da elite empresarial rural no processo desconstrução da agenda de governo: uma análise a partir da percepção de atores sociais de uma cidade do agronegócio da fronteira agrícola do Brasil**. Tese de doutorado. EBAP/Fundação Getúlio Vargas, 2009.

TRUE, J.L.; JONES, B.; BAUMGARTNER, P. Punctuated-Equilibrium Theory: explaining stability and change in public policymaking. In: SABATIER, P.A. **Theories of the policy process**. California: Westview Press, 2007.

ZAHARIADIS, N. The multiple streams framework: structure, limitations, prospects. In: SABATIER, P.A. **Theories of the policy process**. California: Westview Press, 2007.

### **17.04: Aula 7 – Abordagens antropológicas no estudo de políticas públicas.**

GUSSI, A. A dimensão cultural na avaliação de políticas públicas. In: 9 Congresso Latinoamericano de Ciência Política. Montevideú. **Anais do IX Congresso Latinoamericano de Ciência Política**, 2016.

LEJANO, R. **Parâmetros para análise de políticas públicas: a fusão de texto e contexto**. Campinas: Editora Arte Escrita, 2012.



NADER, L. Up the anthropologist: perspectives gained from 'studying up'. In: HYMES, D. **Reinventing anthropology**. New York: Random House, 1972. p. 284-311

PORTO, J.R.S. **Poder e território no Baixo Sul da Bahia: os discursos e os arranjos políticos de desenvolvimento**. Tese de Doutorado. Programa de Pós Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento Agricultura. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Ano de obtenção: 2016

PORTO, J.R.S. Uma analítica do poder para as políticas públicas: Foucault e a contribuição da Anthropology of Public Policy. **Estudos Sociedade e Agricultura** (UFRRJ), v. 22, p. 360-385, 2014.

RODRIGUES, L. Etnografia na avaliação de políticas públicas: limites e possibilidades. **Política & Trabalho** (UFPB. IMPRESSO), v. 47, p. 1-15, 2017.

SHORE, C.; WRIGHT, S. & PERÒ, D. **Policy Worlds. Anthropology and the analysis of contemporary power**. New York; Oxford: Berghan Books, 2011 (p, 1 a 26

SHORE, C.; WRIGHT, S. **Anthropology of Policy: Critical Perspectives on Governance and Policy**. New York; Psychology Press, 1997

SOUZA LIMA, A.C.; CASTRO, J. Notas para uma abordagem antropológica da(s) política(s) pública(s). **Antropológicas**, 26(2):17-54, 2015.

SOUZA LIMA, A.C.; CASTRO, J. Política(s) Pública(s). In: SANSONE, L.; PINHO, O. (Orgs.). **Raça: novas perspectivas antropológicas**. 2 ed. rev. Salvador: ABA/Edufba, 2008

WEDEL, J.; SHORE, C.; FELDMAN, G.; LATHORP; S. Toward an Anthropology of Public Policy. **Annals of the American Academy of Political and Social Science**, Vol. 600, 2005, p. 30-51

WRIGHT, S.; REINHOLD, S. Studying through: a strategy for studying political transformation: or sex, lies and British politics. In: Wright, S. et al. **Policy worlds: anthropology and the analysis of contemporary power**. Oxford: Berghahn Books, 2011.

#### **24.04: Aula 8 – Abordagem dos referenciais e dos fóruns e arenas de políticas públicas. A dimensão cognitiva da análise de políticas públicas rurais.**

FARIA, C. A. P. de. Ideias, Conhecimento e Políticas Públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, volume 18, número 51.

FOUILLEUX, E. Analisar a mudança: políticas públicas e debates num sistema em diferentes níveis de governança. **Estudos, Sociedade e Agricultura**, v. 19, n.1, abr., 2011.

FOUILLEUX, E. Entre production et institutionnalisation des idées : la réforme de la Politique Agricole Commune. **Revue Française de Science Politique**, Paris, v.50, n.2, abr., 2000.

FRANÇA, D.M.C. **Políticas públicas de educação para a população do campo : uma análise do Pronacampo a partir das abordagem cognitiva**. Tese de doutorado em Educação-UFRGS, 2016.

FRONZAGLIA, M.L. Ferrovia transnordestina – da retomada ao impasse: um estudo da sua construção a partir da interação dos atores segundo a sociologia política da ação pública. In: LUKIC, M.R.; TOMAZINI, C. **As ideias também importam: abordagem cognitive e políticas públicas no Brasil**. Curitiba: Juruá, 2013.

GRISA, C. As ideias na produção de políticas públicas: contribuições da abordagem cognitiva. In: BONNAL, P.; LEITE, S.P. **Análise comparada de políticas agrícolas**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011

GRISA, C. As políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil: um ensaio a partir da abordagem cognitiva. **Desenvolvimento em Debate**, v. 1, n. 2, p. 83-109, 2010.

GRISA, C. **Políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil: produção e institucionalização das ideias**. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 2012. (Tese de Doutorado).

JOBERT, B.; MULLER, P. **L'état en action**. Paris: PUF, 1987.

LUKIC, M.R.; TOMAZINI, C. Abordagens cognitivas na análise de políticas públicas na América Latina: um novo olhar sobre velhas questões? In: **IX Encontro da ABCP**, 2014.

LUKIC, M.R.; TOMAZINI, C. **As ideias também importam: abordagem cognitiva e políticas públicas no Brasil**. Curitiba: Juruá, 2013.

MASSARDIER, G. Cognição, políticas e ações públicas. Entre coerência, fragmentação e aprendizados. In: Bonnal, P.; Leite, S.P. (orgs.). **Análise comparada de políticas agrícolas: uma agenda em transformação**. Rio de Janeiro: Mauad, 2011.

MULLER, P. L'analyse cognitive des politiques publiques : vers une sociologie politique de l'action publique. **Revue Française de Science Politique**, Année 2000, Volume 50, Numéro 2.

MULLER, P. **Les politiques publiques**. Paris: PUF, 2004. Cap. III/ Versão em espanhol Las políticas públicas. Universidade Externado de Colombia, Cap. 2 e 3.

MULLER, P.; SUREL, Y. **A análise de políticas públicas**. Pelotas: Educat, 2004.

NASCIMENTO, R.C. **O papel do Consea na construção da política e do sistema nacional de segurança alimentar e nutricional**. Rio De Janeiro: CPDA/UFRRJ, 2012 (Tese de Doutorado).

NONATO, R.S. **Compras Públicas Sustentáveis no Brasil: análise da produção e circulação das ideias a partir da ressignificação dos atores**. Fundação Getúlio Vargas. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Dissertação de Mestrado, 2015.

### **08.05: Aula 9 – Políticas públicas, mudança institucional e agricultura. Crises, instituições e a noção de path dependency. O neo-institucionalismo histórico e sua contribuição para análise de políticas públicas.**

CERQUEIRA, K.C. **A economia política do desenvolvimentismo no Brasil: dependência da trajetória, mudança institucional e capacidades estatais**. Tese de Doutorado. Instituto de Ciência Política, UNB, 2015.

CONCEIÇÃO, O. O conceito de instituições nas modernas abordagens institucionalistas. **Revista de Economia Contemporânea**, v.6, n. 2, p. 119-146, 2002.

COUSSY, J. As políticas públicas francesas: entre dependência do caminho e a competição internacional. In: Bonnal, P.; Leite, S.P. (orgs.). **Análise comparada de políticas agrícolas: uma agenda em transformação**. Rio de Janeiro: Mauad, 2011.

DIMAGGIO, P.; POWELL, W. Le neo-institutionnalisme dans l'analyse des organizations. **Politix**, v. 10, n. 40, 1997.

FLEXOR, G. Políticas públicas, atores e regras: uma perspectiva neoinstitucionalista da dinâmica do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel. **Desenvolvimento em Debate**, v. 1, n.2, p. 25-45, 2010.

GRISA, C. Diferentes Olhares na Análise de Políticas Públicas: considerações sobre o papel do Estado, das Instituições, das Ideias e dos Atores Sociais. **Sociedade e Desenvolvimento Rural**, v. 4, n. 1. Junho de 2010.

HALL, P. A. Policy Paradigms, Social Learning and the State: the case of economic policy-making in Britain. **Comparative Politics**, volume 25, número 3. Abril de 1993.

IMMERGUT, E.M. The theoretical core of the new institutionalism. **Politics and society**, v.26, n.1, 1998.

LEONARD, E. Et al. A construção normativa do desenvolvimento sustentável nos contextos de sua tradução em políticas: análise pelas dependências de trajetória no Brasil e no México. **Raízes**, v. 28, n. 1, 2010.

MAHONEY, J.; THELEN, K. **Explaining institutional change: ambiguity, agency and power**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2010.

MAHONEY, J. Path-dependent explanations of regime change: Central America in comparative perspective. **Studies in Comparative International Development**, v.36, n.1, 2001.

MARCH, J.; OLSEN, J. Neo-institucionalismo: fatores organizacionais na vida política. **Revista Sociologia e Política**, v. 16, n. 31, p. 121-142, 2008.

PALIER, B., SUREL, Y. Les 'trois i' et l'analyse de l'État en action. **Revue Française de Science Politique**. Paris, v.55, n.1, p. 7-32, 2005.

PIERSON, P. Retornos crescentes, dependência da trajetória (Path Dependence) e o estudo da política. **Ideias**, v. 6, n. 2, p. 335-392, 2016.

RIBEIRO, F. Institucionalismo da escolha racional e institucionalismo histórico: divergências metodológicas no campo da Ciência Política. *Pensamento plural*, volume 89, número 10. Janeiro a junho de 2012. Acesso em fevereiro de 2016. Disponível em: Institucionalismo da esc...

ROCHA, C. E.; SCHNEIDER, F. K. A centralidade das instituições no neoinstitucionalismo: um referencial analítico para o estudo das políticas públicas. **Perspectivas em Políticas Públicas**, v. VIII, n. 16, 2015.

ROCHA, C.V. Neoinstitucionalismo como modelo de análise para as políticas públicas: algumas observações. **Civitas**, v. 5, n. 1, p. 11-28, 2005.

SUREL, Y. Idées, Intérêts, institutions dans L'analyse des politiques publiques. **Pouvoirs**, número 87. 1998.

TAYLOR, P., HALL, R. As três versões do neo-institucionalismo. **Lua Nova**, São Paulo, n.58, 2003.

THÉRET, B. As instituições entre as estruturas e as ações. **Lua nova**, n. 58, 2003.

### **15.05: Aula 10 – Políticas públicas, grupos de interesse e processos decisórios. Abordagens centradas no processo de escolha racional e da análise corporativista e sua aplicação ao setor rural.**

ALSTON, L. et al. How interest groups with limited resources can influence political outcomes: information control and the landless peasant movement in Brazil. **ICER, Working Paper** n. 15, 2005.

ALSTON, L. et al. Interest Groups, Information Manipulation in the Media, and Public Policy: The Case of the Landless Peasants Movement in Brazil. **Working Paper**, 2012.

ALSTON, L. et al. **Political institutions, policymaking processes and policy outcomes in Brazil**. Washington: BID, 2006.

ALSTON, L.; MUELLER, B. P. M. . Pork for Policy: Executive and Legislative Exchange in Brazil. **Journal of Law, Economics & Organization**, v. 22, n.1, p. 87-114, 2005.

GRIGGS, S. Rational Choice in Public Policy: the theory in Critical Perspective. In.: FISCHER, F.; MILLER, G. J.; SIDNEY, M. S. (eds.). **Handbook of Public Analysis: theory, politics and methods**. USA: 2007.

HELFAND, S. The political economy of agricultural policy in Brazil: decision making and influence from 1964 to 1992. **Latin American Research Review**, v. 34, n.2, p. 3-41, 1999.

LINDERT, P. H. Historical patterns of agricultural policy. In: Timmer, C.P. (ed) **Agriculture and the State**. Ithaca: Cornell Univ., 1991.

MONSMA, K. Repensando a escolha racional e a teoria da agência: fazendeiros de gado e capatazes no século XIX. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 15, n. 43, 2000.



MOYANO, E. La agricultura entre el nuevo y el viejo corporatismo. In: Giner, S. e Yruela, M.P. (coord). **El corporatismo en España**. Barcelona: Ariel, 1989.

MOYER, H.W. & JOSLING T. **Agricultural policy reform: politics and process in the EC and the USA**, Harvester Wheatsheaf, 1990.

MUELLER, C.C. **Das oligarquias agrárias ao predomínio urbano-industrial: um estudo do processo de formação de política agrícolas no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 1983.

OSTROM, E. Background on the Institutional Analysis and Development Framework. **The Policy Studies Journal**, v. 39, n. 1, 2011.

OSTROM, E. Institucional Rational Choice: an assessment of the Institucional Analysis and Development Framework. In: SABATIER, P. A. **Theories of the Policy Process**. Westview Press, 2007.

VEIGA, J. E. **Metamorfoses da política agrícola dos Estados Unidos**. São Paulo: AnnaBlume/FAPESP, 1994.

**22.05: Aula 11 – Exposição dos conceitos-chave e a evolução das principais vertentes analíticas do Advocacy Coalition Framework; contribuições e desafios do modelo e suas implicações para o estudo de políticas públicas para a agricultura; panorama das pesquisas com o ACF no Brasil e no exterior.**

ACSELRAD, V. **A Economia Política do Agronegócio no Brasil: o legado desenvolvimentista no contexto da democratização com liberalização**. Tese (Doutorado). IESP/UERJ, 2012. (cap. 5).

CAPELARI, M. G.; ARAÚJO, S. M. V.; CALMON, P. C. Advocacy coalition framework: um balanço das pesquisas nacionais. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 2, n. 7, 2015.

SABATIER, P. Advocacy coalition framework (ACF). In: BAUSSAGUET, L. et al (Org.). **Dictionnaire de politiques publiques**. 2 ed. Paris: Presses de Sciences Po, 2006.

SABATIER, P.; JENKINS-SMITH, H. The advocacy coalition framework: an assessment. In SABATIER, P. (Ed.). **Theories of the Policy Process**. Boulder: Westview Press, 1999.

SANTOS, F. P. **Coalizões de interesses e a configuração política da agricultura familiar no Brasil**. Tese (Doutorado). EAESP/FGV, 2011. (cap. 5)

SILVA, R. D. **A construção política da adidância agrícola no Brasil**. Tese. CPDA/UFRRJ, 2018. (cap. 2).

VICENTE, V. B.; CALMON, P. C. A análise de políticas públicas na perspectiva do modelo de coalizões de defesa. In: XXXV Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2011, Rio de Janeiro. **Anais... XXXV Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**, 2011.

WEIBLE, C. et. al. A quarter century of the advocacy coalition framework: an introduction to the special issue. **The Policy Studies Journal**, v. 39, n. 3, 2011.

WEIBLE, C. M., SABATIER, P.; McQUEEN, K. Themes and variations: taking stock of the Advocacy Coalition Framework. **The Policy Studies Journal**, v. 37, n. 1, 2009.

**29.05: Aula 12 – As redes de políticas públicas como abordagem da análise de políticas públicas. Redes de políticas em ação no meio rural.**

ADAM, S.; KRIESI, H. The Network Approach. In.: SABATIER, P. A. **Theories of the Policy Process**. Westview Press, 2007.

BLANCO, I.; LOWNDES, V.; PRATCHETT, L. Policy Networks and Governance Networks: towards greater conceptual clarity. **Political Studies Review**. 2011.

CAPELLA, A.C.; BRASIL, F.G. Subsistemas, comunidades e redes: articulando ideias e interesses na formulação de políticas públicas. **Revista do Serviço Público**, v. 66, n. 3, p. 449-474, 2015.

FISCHER, M. **Policy Network Structures, Institutional Context and Policy Change**. Paper preparado para o 1 ICPP. Grenoble, 2013.

HASSENTEUFEL, P. Do policy networks matter ? Lifting descriptif et analyse de l'État en interaction. In : Le Galés, P., Thatcher, M. (dir.) **Les réseaux de politique publique: débat autour des policy networks**. Paris: L'Harmattan, 1995.

LE GALÉS, P. Les réseaux d'action publique entre outil passe-partout et théorie de moyenne portée. In : Le Galés, P., Thatcher, M. (dir.) **Les réseaux de politique publique: débat autour des policy networks**. Paris: L'Harmattan, 1995.

MARQUES, E.C. Redes sociais e instituições na construção do Estado e da sua permeabilidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 14, n. 14, 1999.

MARQUES, E. Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, n. 43, 1997.

MASSARDIER, G. Redes de Políticas Públicas. In: SARAVIA, E. e FERRAREZI, E. (org.). **Políticas públicas: coletânea** – Volume 2. Brasília: ENAP, 2006.

RHODES, R. A. W. Policy Network Analysis. In.: MORAN, M.; REIN, M.; GOODIN, R. E. **The Oxford Handbook of Public Policy**. Oxford University, 2006.

ROMANO, J. Interesses privados na formulação e implementação de políticas públicas para a agricultura. In: Santos, R. et al. (orgs.). **Mundo Rural e Política: ensaios interdisciplinares**. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

ROMANO, J. **Políticas nas políticas: um olhar sobre a agricultura brasileira**. Rio de Janeiro: Mauad, 2009.

ROMANO, J. Redes de política pública na trajetória do setor público agrícola brasileiro. In: Bonnal, P.; Leite, S.P. (orgs.). **Análise comparada de políticas agrícolas: uma agenda em transformação**. Rio de Janeiro: Mauad, 2011.

### PARTE III

#### **05.06: Aula 13 – Arenas e espaços de formulação e tomada de decisões nas políticas públicas. As especificidades do setor rural.**

ABRAMOVAY, R. Conselhos além dos limites. **Estudos Avançados**. São Paulo, USP, dez., 2001.

AZEVEDO, S.G.; ARAUJO, C.R.; PIRAUX, M. O papel e os desafios do fórum no enfoque do desenvolvimento territorial. **Raízes – revista de ciências sociais e econômicas**, v.24, n. 1/2, jan./dez., 2005.

CEFAI, D. MELLO, M.A.S.; MOTA, F.R.; VEIGA, F. B.(orgs). **Arenas públicas – por uma etnografia da vida associativa**. Niterói: Editora UFF, 2011.

DELGADO, N., LEITE, S. Gestão social e novas institucionalidades no âmbito da política de desenvolvimento territorial. In: DELGADO, N. G. e LEITE, S. (Coord.). **Políticas públicas, atores sociais e desenvolvimento territorial no Brasil**. Série desenvolvimento rural sustentável. v.14. Brasília: IICA, 2011.

FAVARETO, A., DEMARCO, D. Entre o capital social e o bloqueio institucional: uma avaliação dos CMDR em cinco estados brasileiros. In: Schneider, S., Silva, M.K., Marques, P.E.M. (orgs.) **Políticas públicas e participação social no Brasil rural**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

GUANZIROLI, C., ORTEGA, M., BASCO, C. Regulação ou cooptação? A ação do MAPA através das Câmaras Setoriais e Temáticas da Agricultura entre 2002 e 2006. **XLV Congresso da SOBER. Anais...** Londrina, 2007.

HEREDIA, B.; BARREIRA, I.; BEZERRA, M.; PALMEIRA, M.; CORADINI, O. **Política, governo e participação popular: conselhos, orçamento participativo e outras experiências**. Rio de Janeiro: 7 letras, 2012.

MARQUES, P. E.M. Participação e Pronaf: um estudo do poder, dos atores e dos conflitos em torno dos conselhos municipais de desenvolvimento rural. In: Schneider, S., Silva, M.K., Marques, P.E.M. (orgs.) **Políticas públicas e participação social no Brasil rural**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

PERRAUT, J. Nouveau modèle d'emploi: régulation sectorielle et/ou régulation territoriale ? In : Laurent, C. ; Tertre, C. (eds.). **Secteurs et territoires dans les régulations émergentes**. Paris : L'Harmattan, 2008.

PIRES, R. (org). **Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação**. Brasília: Ipea, 2011.v. 7

ROMANO, J.O., DELGADO, N. Os planos municipais de desenvolvimento rural como processos sociais. In: Moreira, R.J., Costa, L.F.C. (orgs.). **Mundo rural e cultura**. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

TAKAGI, M. Câmaras setoriais agroindustriais: da reivindicação para a auto-regulação? **Revista de Economia Agrícola**, São Paulo, v.49, n.2, 2002.

TAKAGI, M. **Câmaras setoriais agroindustriais, representação de interesses e políticas públicas**. São Paulo: Anna Blume, 2003.

ZIMMERMANN, S. **A pauta do povo e o povo em pauta: as Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional – democracia, participação e decisão política**. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 2011 (Tese de Doutorado).

**12.06: Aula 14 – Análise comparativa de políticas públicas. A dimensão internacional e suas implicações no estudo de políticas comparadas. *Policy transfer* e as particularidades do setor rural.**

ANCELOVICI, M. JENSON, J, La standardisation et les mecanismes du transfert transnational. **Gouvernement et action publique**, n. 1, p. 37-58, 2012.

BENSON, D. JORDAN, A. What have we Learned from Policy Transfer Research? Dolowitz and Marsh revisited. **Political Studies Review**, volume 9. 2011.

COELHO, D.B. Mecanismos políticos e institucionais da difusão de políticas. In: FARIA, C. et al. (orgs.). **Difusão de políticas públicas**. São Bernardo do Campo: EDUFABC, 2016, p. 35-64.

DOLOWITZ, D., MARSH, D. Learning from abroad: the role of policy transfer in contemporary policy-making. **International Journal of Policy and Administration**, v.13, n.1, 2000.

DOLOWITZ, D.P. A policy-maker's guide to policy transfer. **The political quarterly publish**, 2003.

GONNET, C.O. Mecanismos y actores en los procesos de difusión. Discusión a partir de los casos de los programas de transferencia condicionada en América Latina. In: FARIA, C.A.P. et al. (orgs.). **Difusão de políticas públicas**. Editora UFABC: São Bernardo do Campo, 2016, p. 65-101.

HASSENTEUFEL, P. De la comparaison internationale à la comparaison transnationale : les déplacements de la construction d'objets comparatifs en matière de politiques publiques. **Revue Française de Science Politique**, Paris, v. 55, n.1, p. 113-132, 2005.

JAMES, O., LODGE, M. The Limitations of 'Policy Transfer' and 'Lesson Drawing' for Public Policy **Research**. **Political studies review**, v.1, n.2, abr., 2003.

KNILL, C. Introduction: cross-national policy convergence: concepts, approaches and explanatory factors. **Journal of European Public Policy**, v.12, 2005.

MILHORANCE, C. A política de cooperação do Brasil com a África Subsaariana no setor rural: transferência e inovação na difusão de políticas públicas. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 56, n.2, p. 5-23, 2013.

NÉGRIER, E. L'analyse comparée des politiques publiques. Méthodes et principes vécus. **Revue Internationale de Politique Comparée**, v.12, n.4, 2005.

SCOONES, I.; AMANOR, K.; FAVARETO, A.; GUBO, Q. A new politics of development cooperation? Chinese and Brazilian Engagements in Africa Agriculture. **World Development**, 2016.

SENCEBÉ, Y.; CAZELLA, A. Enjeux et politiques foncières en et au Brésil: regards croisés sur deux histoires contrastées. **6èmes Journées Recherche en Sciences Sociales**, Toulouse, 2012.

STONE, D. Transnational Transfer Agents and Global Networks in the "Internationalisation" of Policy. **Internalisation and Policy Transfer workshop**. New Orleans, 2003.

THÉRET, B. Comparações internacionais: delimitando o terreno científico do campo político. In: Bonnal, P.; Leite, S.(orgs.). **Análise comparada de políticas agrícolas: uma agenda em transformação**. Rio de Janeiro: Mauad, 2011.

### **19.06: Aula 15 - Processos de avaliação de políticas públicas. A avaliação como um momento da implantação de programas governamentais. A política de avaliação de políticas.**

BOVENS, M., HART, P., KUIPERS, S. The politics of policy evaluation. In: Moran, M. et al. (eds.). **The Oxford Handbook of public policy**. Oxford: Oxford Univ. Press, 2006.

BUAINAIN, A.M., SOUZA Fo., H. (coords.). **Ações de combate à pobreza rural: metodologia para avaliação de impactos**. Brasília: IICA, 2007. (cap.1).

CARTER, N. On the performance of performance indicators. In : Kessler, M-C et al. (dir.) **Evaluation des politiques publiques**. Paris: L'Harmattan, 1997.

COSTA, F.; CASTANHAR, J. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. **Revista de Administração Pública**, 37 (5), 2003.

DENTE, B. La politique d'évaluation des politiques publiques. In : Kessler, M-C et al. (dir.) **Evaluation des politiques publiques**. Paris: L'Harmattan, 1997.

FARIA, C.A. A política da avaliação de políticas públicas. **RBCS**, v. 20, n.59, out., 2005.

FIGUEIREDO, M.; FIGUEIREDO, A. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica. **Análise & Conjuntura**, 1 (3), 1986.

JANUZZI, P. Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 36, jan./jul. 2011.

RAMOS, M. P.; SCHABBACH, L. M.. O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 46, n. 5, p. 1271-1294, 2012.

ROSSI, P.; FREEMAN, R.; LIPSEY, M. **Evaluation, a systemic approach**. London: Sage Publications, 1993.

SABATIER, P. The political contexto of evaluation research. An Advocacy Coalition perspective. In : Kessler, M-C et al. (dir.) **Evaluation des politiques publiques**. Paris: L'Harmattan, 1997.

THOENIG, J-C., A avaliação como conhecimento utilizável para reformas de gestão pública. **Revista do Serviço Público**, 51 (2), 2000.

TREVISAN, A P; VAN BELLEN, H M. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 3, p. 529-550, 2008.

VAN DER KNAAP, P. Theory based evaluation and learning: possibilities and challenges. **Evaluation**, v. 10, n.1, p. 16-34, 2004.